

TRADUÇÃO AUDIVIOSUAL: AUDIODESCRIÇÃO COMO RECURSO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS INCLUSAS NO ESPECTRO AUTISTA – TEA

Larissa Souza Nunes¹; Leila Maria Gumushian Felipini².

¹Área de Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração –
tradutora.larissa@outlook.com

² Professora do Curso Letras Tradutor do Centro Universitário Sagrado
Coração –
leila.felipini@unisagrado.edu.br

Recurso que traduz imagens em palavras, a audiodescrição (AD), modalidade de tradução audiovisual, possibilita que pessoas com baixa visão ou deficientes visuais consigam ter acesso a conteúdos audiovisuais ou imagens estáticas. A AD, antes direcionada apenas para esse público, é atualmente vista como um recurso que pode ser direcionado também a pessoas com outros perfis, como, por exemplo, os pacientes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Geralmente diagnosticado na infância, o TEA engloba diferentes condições que prejudicam o desenvolvimento neurológico, afetando a comunicação, a adaptação e a aprendizagem da criança. Um dos objetivos desta pesquisa foi verificar o grau de conhecimento, no que se refere ao uso da AD com pessoas inseridas no TEA, dos profissionais que trabalham com esse público no Centro Especializado em Reabilitação - SORRI BAURU, cuja missão é “A promoção dos direitos humanos, com ênfase nos direitos das pessoas com deficiência”. Para tanto, aplicamos um questionário semiaberto, composto por 9 questões, para 17 funcionários da SORRI, que possuem contato direto com os pacientes, conforme solicitado pela pesquisadora. O questionário foi enviado por meio de formulário on-line para uma das psicólogas da SORRI, quem o encaminhou para a psicopedagoga que distribuiu para os funcionários da instituição (psicólogas, fonoaudiólogas e terapeutas ocupacionais). As respostas demonstraram que o conhecimento desses profissionais quanto à AD e à sua importância para os pacientes com TEA ainda é limitado, demandando um estudo mais extenso por parte desses profissionais. Consideramos que, além desse estudo, seria relevante uma maior vivência com o uso da AD.

Palavras-Chave: Audiodescrição (AD), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Tradução Audiovisual, Acessibilidade.